

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALBUFEIRA

PORTA ABERTA



Dia do Diploma no Agrupamento



TOMADA DE POSSE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Nesta edição

Dia do Diploma	3
Associação de Estudantes.....	5
CAA.....	6
1.º Ciclo	9
Planeta Terra	12
As Nossas Bibliotecas	16
A Descoberta da Escrita.....	22
Nas páginas da História	26
...e muitas mais notícias...	

A não esquecer...

- Escrever e desenvolver o Dom da Palavra.
- Colaborar com o próximo número do Porta Aberta.

Mensagem de Natal e Ano Novo

Nós precisamos de um sujeito a quem falar. É preciso interpretar esta hora contrariamente ao Deus por medida que construímos durante o ano. Em dezembro há muita religião no ar e na morada de cada um. Falo de religião humana -não conheço religião divina -, de tudo o que liga e religa as pessoas, dos que se desligaram e agora se encontraram outra vez. Lembro que muitos só agora ligam ou se religam aos oprimidos e desgraçados.

Nós não somos apenas vontade de poder. O Natal pode ser símbolo de fragilidade humana. Uma criança tem muito mundo à sua frente. É sinal de muita promessa e esperança. Que vemos vendo o outro? Um presépio? Marcas, arquivos, memórias? A presença alimentada de ausência?

Como nomear o que não pode ser visto? Ou, como nomear o que não seríamos capazes de ver? Quanta cegueira o Natal confirma? Mas quanta alegria e brilho pelo bem do mundo?

Na esperança destes tempos cheios de desejos, não é o visível que procuramos, mas a fragilidade da evidência dramática duma obra, do milagre. De facto, como melhor poderíamos dizer tudo o que não sabemos, senão no ato de nascimento duma criança? Por isso o Natal somos nós. E só assim ele pode ser. Encarnado. Seja o que for ou quem for, deuses, poderes, sonhos, é na fragilidade do humano que o milagre acontece e ganha futuro.

Detesto a comercialização em todos os seus sentidos. E os valores humanos bem precisam de ser cultivados para que sejam genuínos e sem custo.

Que procuramos naqueles com quem vivemos? Um rosto, sempre um rosto. É da expressão do rosto que esperamos a revelação do que não se desvela. Todos aqueles com quem vivemos re-metem-nos para si mesmos.

O olhar não é os olhos e o visual nada tem de puramente ótico, como já disse outrora. O outro convoca. Em tempos de nascimento, ainda precisamos de ser instruídos sobre o que é nascer e morrer.

Desejo a coragem e a humildade dos frágeis que fazem da fraqueza a sua força, e que em 2019 cresça a partilha do bem e da alegria. Obrigado a todos pelo ano que ficou. Não esqueço os que se foram e, através deles, a visão do que nos encandeava. Seja como for, que reconhecamos a presença simples dos outros, sem calculismos e estratégias estéreis. Bom ano 2019.

Diretor do AEA:
Prof. Domingos Mendes



Dia do Diploma 2018

DIA DO DIPLOMA



No passado dia 16 de novembro, realizou-se a cerimónia de entrega dos certificados de Quadro de Valor e de Quadro de Excelência 2017/18, que teve lugar no



Auditório da EB1 de Vale Pedras. Foi com orgulho que os alunos do 5.º ao 9.º ano subiram ao palco para receber o seu certificado e foi com emoção que os pais e demais convidados aplaudiram estes jovens que manifestaram o seu empenho e a sua dedicação aos estudos ou que demonstraram valores como a solidariedade ou o altruísmo ao longo do ano letivo transato.



DIA DO DIPLOMA



Neste evento, atuou o Coro do Curso Profissional de

DIA DO DIPLOMA



Apoio à Infância, o aluno Marco Henriques deslumbrou a audiência com o seu piano e a aluna Victória Valente fez ouvir a sua belíssima voz. Contámos, ainda, com a colaboração dos alunos dos cursos de Restaurante e Bar, que serviram bebidas aos convidados no final da cerimónia.

Prof.ª Isabel Jorge

Dia do Diploma 2018

Também os alunos que terminaram o 12.º ano receberam os diplomas do Ensino Secundário, despedindo-se com afeto da escola e de alguns dos seus professores, que quiseram partilhar com eles esta



despedida e desejar-lhes sucesso no seu novo percurso de vida.



Especialmente para eles seguem-se as palavras de uma das professoras presente.

“Ontem foi mais um dia em que eu estive presente para me despedir dos meus meninos. Há quase 40 anos que o faço e, de todas as vezes, os sentimentos são os mesmos: orgulho, saudade, a satisfação de ter tido o privilégio, de uma maneira ou de outra, por um espaço de tempo, de ter feito parte das suas vidas, de ter partilhado com eles saberes e afetos. Porque mesmo indo, voando por outras paragens, deixaram em mim um bocado de si e levaram com eles um bocado de mim. São os "meus meninos" porque a minha missão é torná-los minha responsabilidade enquanto faço parte da vida deles e, mesmo quando partem, sinto orgulho por eles, por cada conquista que sei que conseguem obter,

por ver como partem à conquista do mundo, como constroem famílias, como se tornam homens e mulheres, que, num dado momento, por breve que seja, fiz o meu melhor por ajudar a construir. Foram tantos e tantos...de imensos já perdi o rasto, embora me esforce, com a ajuda das redes sociais, por não os perder de vez. O "facebook" e o "instagram" ajudam-me a isso, para isso os tenho, para não perder o rasto de todos os que, num determinado momento, levam com eles um bocado do meu coração. E cabem todos lá. Uns criam raízes tão fundas e duradouras que nunca mais esqueço o nome e a fisionomia. Estou já velhota e cansada e, por vezes, o nome esvai-se e a fisionomia muda, mas, num dado momento, todos e cada um importaram, preocupei-me deveras com eles, amei-os. Sou uma professora feliz porque consegui amar os meus alunos. Continuo a amar muitos e muitos, porque amar é querer o melhor e desejo o melhor para todos eles, do fundo do coração. No entanto,



ontem fiquei triste, estou cada vez mais triste com a escola que vai sendo construída. Não pelos alunos mas pelo sistema que nos torna cada vez menos "ligados". As pontes que construímos são cada vez mais frágeis, faltam-lhes alicerces, falta amor, falta importar-se deveras. Bastou-me ver fotos ao longo do tempo...mudou a escola, mudaram as filosofias de vida, o que mudou? Só sei que estou triste. Estou triste, mas estou de coração cheio por ter abraçado com o coração cada um dos alunos que foram e serão sempre "os meus meninos". Não estão todos nas fotos, mas evoco-os, tal como "Saramago", para que fiquem na história onde todos pertencem.”

Prof.ª Casimira Faria

TOMADA DE POSSE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA EBSA

No dia 14 de Novembro, foi realizada a cerimónia de tomada de posse da Presidente da Associação de Estudantes, Eva Luna Cabrita. No evento, atuou o Coro do Curso Profissional de Apoio à Infância, o aluno Marco Henriques brindou a assistência com duas músicas tocadas ao piano e a aluna Victória Valente cantou e encantou a audiência com a sua bela voz. Contámos, ainda, com a colaboração dos alunos dos cursos de Cozinha e Pastelaria, que prepararam doces variados para o evento, e com o contributo dos alunos dos cursos de Restaurante e Bar, que serviram bebidas aos convidados.



Prof.ª Isabel Jorge

PARTICIPAÇÃO NA 3.ª EDIÇÃO DO “ADAPTA-TE”

No dia 28 de setembro, os nossos alunos participaram em diversas atividades, entre as quais um circuito de fitness, uma aula de zumba e outra de capoeira adaptadas a pessoas com alguma incapacidade para a prática de atividade física. Esta foi a terceira edição do “Adapta-te”, uma iniciativa organizada pela câmara municipal de Albufeira com o objetivo de aumentar a autoestima, promover a saúde e a socialização. Este evento desportivo e de lazer juntou os utentes das instituições particulares de solidariedade social do distrito, centros de dia, centros ocupacionais e centro de apoio à aprendizagem do concelho.



CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - 16 DE OUTUBRO

Para comemorar este dia, os alunos foram conhecer pela primeira vez a feira dos Calções. Todos os nossos alunos compraram para o seu lanche uma peça de fruta muito saborosa, saudável e nutritiva!

Para complementar esta atividade explorámos em sala de aula a arte do pintor italiano Giuseppe Arcimboldo!



COMEMORAÇÃO DO DIA DE SÃO MARTINHO

No dia 13 de novembro fizemos um magusto muito saboroso e oferecemos também algumas castanhas aos professores e funcionários do agrupamento.



MENÇÃO HONROSA NA PARTICIPAÇÃO DO HALLOWEEN CONTEST



Parabéns aos nossos alunos pelo seu empenho e pela participação neste concurso promovido pela equipa da biblioteca escolar e o grupo de inglês!

Centro de Apoio à Aprendizagem



PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE BOCCIA

A Santa Casa da Misericórdia de Albufeira em parceria com o Núcleo Especializado para o Cidadão Incluído (NECI), organizou o IV Encontro Regional de Boccia para pessoas com deficiência ou incapacidade. O evento decorreu, no dia 22 de novembro, no Pavilhão Desportivo de Albufeira. Parabéns aos nossos alunos pela sua determinação!

TORNEIO REGIONAL DE NATAÇÃO ADAPTADA



No passado dia 30 de novembro, a nossa aluna Denise Cruz recebeu uma medalha de 3.ª classificada pela sua participação no Torneio Regional de Natação Adaptada. Muitos parabéns para a nossa atleta!



PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO DE ENFEITES DE NATAL

Este é um projeto que envolve todas as escolas do concelho de Albufeira. Com esta iniciativa, que já se realiza há vários anos em Albufeira, o Município pretende contribuir para o desenvolvimento de uma maior consciência ecológica envolvendo toda a comunidade educativa. Tem por objetivo específico sensibilizar para a importância da reutilização de materiais, aplicada à criação das tradicionais decorações natalícias, com recurso à técnica dos 3R – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. O nosso projeto envolveu vários materiais tais como: esferovite, lãs, tecidos, botões, cascas de noz e molas de madeira.

“A nossa decoração “Pinheiro d’avó” ganhou o primeiro prémio na categoria do 4.º escalão. “



IDA AO CINEMA

No passado dia 12 de dezembro para finalizar o 1.º período fomos ver o filme de natal: “The Grinch”. Foi um dia muito divertido! Viva o espírito de natal!

Visita o blogue do Centro de Apoio à Aprendizagem em:
<https://caafranciscocabrita.blogspot.com/>

Prof.ª Lídia Mendes e Prof.ª Rute Silva

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – F.C.

No dia 4 de dez, para comemorar o dia internacional da pessoa com deficiência que ocorreu no dia 3 de dez, realizaram-se jogos e dança no pavilhão da escola Francisco Cabrita. Neste dia contámos com a participação especial dos alunos da unidade e com alguns utentes da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira. A atividade foi dinamizada pelos professores Luís Pica, Nuno Amorim e Carlos Gomes. A professora Sandra Grave juntou-se também a esta iniciativa. As turmas envolvidas foram: 6.ºB, 5.ºG, 7.ºC e 7.ºD. A atividade consistiu em jogos desportivos e uma aula de zumba dinamizado pela profª Martina (convidada). Foi uma hora diferente e muito animada no pavilhão da escola Dr Francisco Cabrita.

Prof.ª Ascensão Marrachinho



DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – EBSA

No dia 3 de dezembro comemorou-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, por isso teve lugar uma exposição de trabalhos pintados pelos alunos com medidas adicionais, orientada pela professora de educação especial, Cândida Santos. Estes trabalhos foram inspirados na leitura da obra: "Maria e o Mundo", da autora Sara Ferreira que aborda a temática da "diferença" nas suas diversas dimensões, entre as quais culturais, sexuais, identidade e género, profissionais, deficiência, etc. Os alunos refletiram sobre estas temáticas e realizaram os trabalhos expostos na Biblioteca da EBSA.

Prof.ª Cândida Santos (docente ed. especial)



TRABALHOS VENCEDORES NO CONCURSO ENFEITES DE NATAL

Os alunos da Escola Dr Francisco Cabrita participaram mais uma vez no concurso Enfeites de Natal Reciclados promovido pela Câmara Municipal de Albufeira. O trabalho intitulado "Azevinho Mágico" foi realizado pela turma do 5ºE sob orientação da profª Teresa Ferreira e ganhou o primeiro lugar do 3º escalão (2º ciclo). O trabalho intitulado a "Árvore de Natal da Avó" foi realizado pelos alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem e orientado pelas professoras Rute Silva e Lídia Mendes e ganhou o primeiro lugar do 4º escalão (3º ciclo). Ambos os trabalhos foram realizados com materiais reciclados, tintas, colas, lãs e outros. Um Feliz Natal para todos!

Prof.ª Ascensão Marrachinho



O EQUIPAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DOS ALUNOS CHEGOU À ESCOLA FRANCISCO CABRITA



A proposta vencedora do orçamento participativo de 2018 já foi adquirida e encontra-se ao serviço dos alunos. A Smart tv de 55" já se encontra na sala de convívio, o micro-ondas e a chaleira elétrica no refeitório para os alunos aquecerem a sua comida.

Prof.ª Ascensão Marrachinho



1.º Ciclo

CRESCER A AJUDAR



No âmbito do nosso projeto «Crescer a Ajudar - Costurar sorrisos - Marias Pirosas», as 152 bonecas que confeccionámos foram entregues às meninas da Escola El Shaddai em Moçambique.

Estas bonecas foram confeccionadas pelos alunos, família e professora. Conseguimos 152 sorrisos maravilhosos que nos encheram o coração!

Somos mais felizes quando fazemos os outros felizes!

EB1/JI de Vale Pedras - 3.ºB

Sónia Pinto e alunos



SOMOS MAIS FELIZES QUANDO FAZEMOS OS OUTROS FELIZES!



1.º Ciclo

“BYE, BYE PLÁSTICO”

No âmbito do projeto “Bye, bye Plástico” a turma do 3.º B já substituiu as suas garrafas de plástico por garrafas reutilizáveis, os guardanapos de papel, a película aderente e o papel de alumínio por guardanapos de pano e os sacos de plásticos, para pôr o lanche, por lancheiras de tecido. Também fomos plantar árvores e limpar a praia. Temos de cuidar da Natureza! Bye, bye plástico!



Prof.ª Sónia Pinto, 3.ºB – E.B.1 de Vale Pedras



«MATEMATICANDO» - PROJETO DE ARTICULAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/1º CICLO

Neste 1.º Período, demos início a este projeto, que visa o manuseamento de diferentes materiais matemáticos entre alunos da sala 4 do Pré-Escolar e a turma de 4.ºB da EB1/JI de Correira. Trabalhámos com o Tangram, fizemos construções e foi muito divertido.

A Professora - Sílvia Alegria
A Educadora - Susana Resende



1.º Ciclo

Debruçados sobre o berço
vão velando noite fora
pelo sono do menino
até ao nascer da aurora.

EB1/JI da Correeira



Exposição de Presépios na entrada principal da EB/JI da Correeira, Educ. Sissita – Sala 5 JI de Correeira

HALLOWEEN - O REGRESSO DOS MONSTROS

O Halloween foi celebrado nas escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento. Os tradicionais rituais e as aventuras assustadoras marcaram presença numa semana de arrepiar.

O "Concurso de Monstros" foi, novamente, realizado com a colaboração das Bibliotecas Escolares, havendo grande adesão.

Os alunos revelaram-se muito participativos, não dando tréguas à criatividade.

Vencedores da E. B. 1 de Vale Pedras:

- 1.º lugar - Tomás Oliveira
- 2.º lugar - Ana Rita Gonçalves
- 3.º lugar - Madalena Cavaco

Vencedores da E. B.1 da Correeira:

- 1.º lugar - Santiago Olivença
- 2.º lugar - David Katsanov
- 3.º lugar - Roberto Dinu

Vencedores da E. B. de Caliços:

- 1.º lugar - Rodrigo Mealha
- 2.º lugar - Francisca Coelho
- 3.º lugar - Inês Santiago

Agradecemos a todos os participantes empenho e a dedicação com que abraçam as nossas atividades.

As professoras de Inglês do 1.º Ciclo,
Ana Oliveira e Lucília Lage e Lisboa



PLANETA

TERRA

A FACE DESCONHECIDA DO NOSSO PLANETA

O planeta Terra é o fenómeno mais extraordinário que podemos conhecer. Este pequeno ponto do universo é o berço da mais incrível diversidade que conhecemos. Milhões de espécies de seres vivos habitam as mais incríveis paisagens: da imensa vastidão da savana até ao topo das mais altas montanhas, do fundo abissal dos oceanos até à brancura gélida dos glaciares, existe sempre algo que nos desperta a atenção.

O Homem é o ser vivo que mais influencia este nosso mundo. É simultaneamente causa e consequência das suas ações. Nesta época de Natal, também é importante percebermos porque tantos seres humanos vivem na mais absoluta miséria.

Planeta Terra pretende ser uma rúbrica permanente do jornal Porta Aberta, com artigos escritos por alunos de Geografia sob a orientação do Professor Marco Hipólito.



Países Pobres

A OUTRA FACE DE UM PLANETA RICO

OBSTÁCULOS AO DESENVOLVIMENTO

Podemos caracterizar os obstáculos ao desenvolvimento enquadrando-os em cinco categorias: naturais, históricos, políticos, económicos e sociais.

OBSTÁCULOS NATURAIS

Os obstáculos naturais são todos aqueles que provêm de condições naturais desfavoráveis (como por exemplo, o clima, temperaturas elevadas, regiões desérticas, relevo acidentado e catástrofes naturais - tornados, furacões, secas, inundações...). As condições naturais desfavoráveis aliam-se à falta de recursos de muitos países em desenvolvimento e causam: grande destruição de infraestruturas, por serem de má qualidade; dificuldades na recuperação, por ser necessário dinheiro; o desenvolvimento é posto de parte, uma vez que o dinheiro necessário para tal é desviado e gasto na reconstrução.

Existem diversos fatores que impedem que uma nação se possa desenvolver e oferecer melhores condições de vida aos seus habitantes. Tais fatores são denominados de obstáculos ao desenvolvimento e não só provocam como também são influenciados pelas desigualdades sociais e têm efeitos



OBSTÁCULOS HISTÓRICOS

Os obstáculos históricos estão, essencialmente, ligados à colonização. Esta durou séculos e foi motivo de controvérsia entre Impérios Coloniais, que desejavam expandir-se ainda mais.

Pelo facto de ansiarem por aqueles lugares, os países envolveram-se em guerras coloniais, marcadas por pedras humanas, materiais e pelo abalo das terras em disputa. Para além disso, os países colonizadores aproveitavam-se delas e traziam riquezas para os seus reinos, a fim de satisfazerem os seus próprios interesses económicos.

Quando as colónias se tornavam independentes, perdiam todo o seu apoio financeiro, ficando com economias frágeis, e a população quase não tinha formação, não havendo lugar para desenvolvimento.

OBSTÁCULOS POLÍTICOS

Os obstáculos políticos devem-se a uma grande desorganização durante a descolonização: as fronteiras foram definidas arbitrariamente, sem respeito pela língua, cultura e etnia dos povos nativos; foram períodos marcados por situações de instabilidade social e política, que deram origem a guerras civis, cujas consequências ainda hoje são notórias no desenvolvimento baixo de muitos países africanos.

Existiram também golpes de estado, grande corrupção, desvio de fundos monetários, destruição e a formação de grupos de refugiados.

OBSTÁCULOS ECONÓMICOS

Os obstáculos económicos baseiam-se na estrutura económica frágil da esmagadora maioria dos países em desenvolvimento, proveniente dos produtos do setor-primário. A agricultura costuma ser uma das atividades principais da população, mas é pouco avançada (com recurso à força animal) e a produção é fraca, por ser uma agricultura de subsistência. Já que a economia se encontra em mau estado, os países são forçados a pedir empréstimos aos países desenvolvidos, que apenas lhes satisfazem as necessidades por um determinado período de tempo e fazem aumentar a dívida externa - que por sua vez impossibilita investimentos na saúde e na educação, e cria uma dependência comercial dos países desenvolvidos. Finalmente, as empresas transnacionais tiram partido da



OBSTÁCULOS SOCIAIS

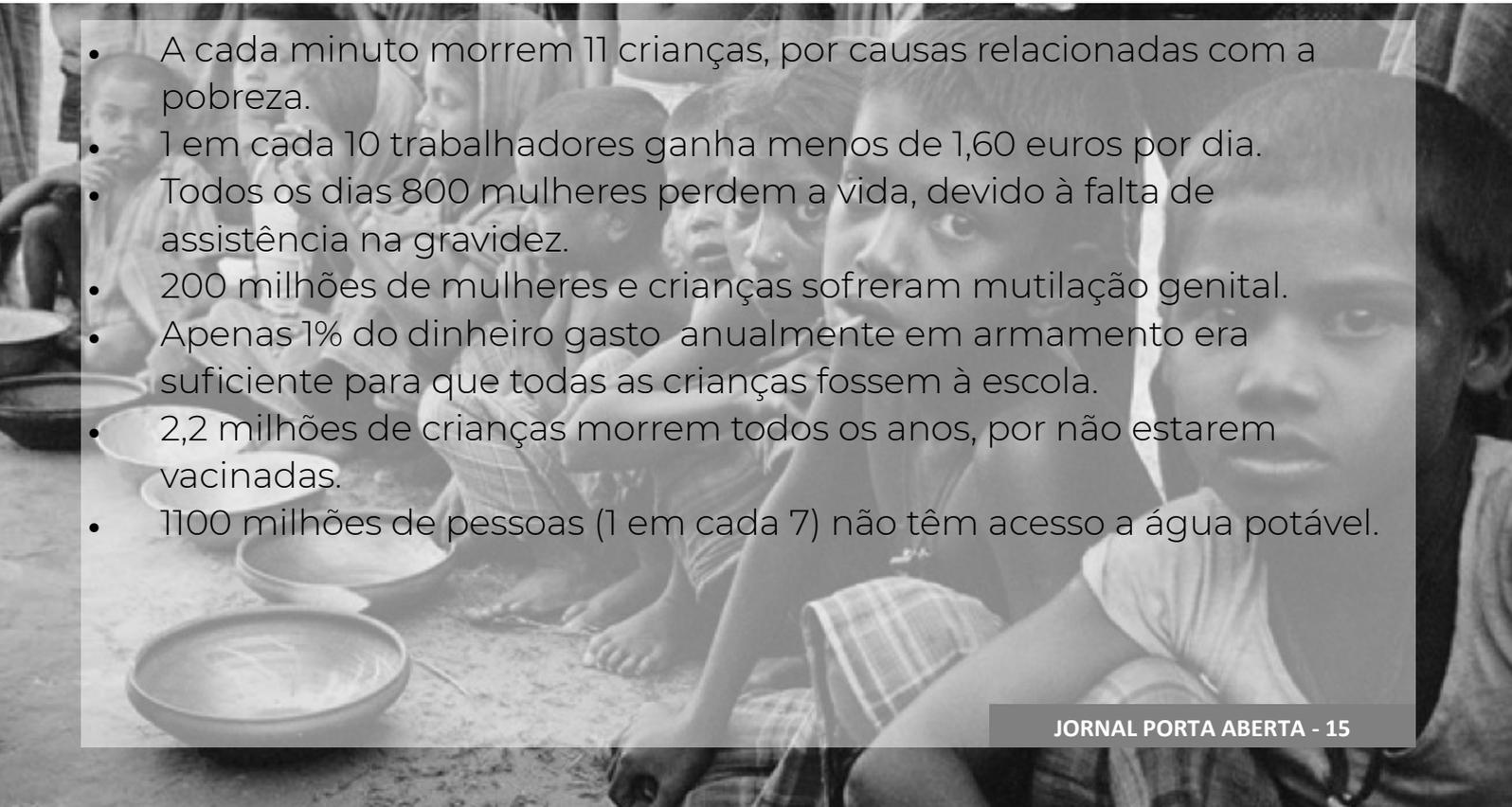
Os obstáculos sociais devem-se a: um elevado crescimento demográfico, com origem nas dificuldades económicas dos países em desenvolvimento e com várias consequências - subnutrição, pobreza, criminalidade, violência, instabilidade social, dificuldades no acesso à educação, carência de prestação de cuidados de saúde e descontrolo no aparecimento de doenças como a SIDA, a ébola, a tuberculose e a malária;

Os países em desenvolvimento sofreram devido ao seu processo de urbanização acelerado (êxodo rural e crescimento natural elevado), conduzindo à deficiente disponibilização de equipamentos e infraestruturas, e à proliferação de habitações precárias; as redes de transporte são pouco densas, incompletas e construídas para a metrópole.

Todos estes obstáculos provocam desigualdades entre os países, nomeadamente sociais, no acesso ao emprego, no acesso à saúde, no acesso à habitação e no acesso à educação.

A minha opinião em relação aos obstáculos ao desenvolvimento é, muito provavelmente, a mesma de qualquer outra pessoa - apesar de muitos e de fortes, conseguirão ser ultrapassados. Por vezes, até é necessário que haja m obstáculos para que chegue "ao próximo nível", mesmo que nem tudo fique perfeito com o eventual surgimento de novos problemas...

MIGUEL FERREIRA - 9º. G

- 
- A cada minuto morrem 11 crianças, por causas relacionadas com a pobreza.
 - 1 em cada 10 trabalhadores ganha menos de 1,60 euros por dia.
 - Todos os dias 800 mulheres perdem a vida, devido à falta de assistência na gravidez.
 - 200 milhões de mulheres e crianças sofreram mutilação genital.
 - Apenas 1% do dinheiro gasto anualmente em armamento era suficiente para que todas as crianças fossem à escola.
 - 2,2 milhões de crianças morrem todos os anos, por não estarem vacinadas.
 - 1100 milhões de pessoas (1 em cada 7) não têm acesso a água potável.

No dia 24 de outubro aconteceu, na Biblioteca da EBSA, a atividade **Chá com Livros** num ambiente de grande convívio, entusiasmo, generosidade e alegria.

A professora Noémia Pinheiro leu um sentido poema de sua autoria que muito emocionou os presentes. As alunas do 12.º C recriaram histórias, interpretaram poemas de autores consagrados e tocaram flauta. As turmas dos 11.º I e 9.º CEF3 prepararam as iguarias e as bebidas quentes que a todos aconchegaram.

Agradece-se, uma vez mais, a generosidade e a participação calorosa de todos os intervenientes e, também, aos alunos dos 10.º H e 11.º F que assistiram.

CHÁ COM LIVROS
24 OUTUBRO
BIBLIOTECA

EBSA
CONVIDA-SE
DOCENTES E NÃO
DOCENTES

10:00H - 10:20H
PARTICIPAÇÃO
PROFESSORAS
NOÉMIA PINHEIRO
E
SANDRINA SOUSA

ALUNOS
COLABORADORES
11.º I + 9.º CEF3

10:20H - 11:10H
ALUNAS PARTICIPANTES
12.º C

Recriação/Recreação de histórias;
Leitura/Interpretação de poemas;
Atuação de flauta

ALUNOS CONVIDADOS
10.º H



MÊS INTERNACIONAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR - 2018 (MIBE)- Skype Projet

Decorreu no passado dia 4 de dezembro, da parte da manhã, na Biblioteca da EBSA, uma interessante sessão no âmbito do MIBE. A turma do 10.º C, orientada pela DT e professora de Inglês Carla Barrinha, participou no **Skype Projet** realizando uma aula em articulação com outra turma de Salerno – Itália.

Ligando Portugal e Itália, a partir das respetivas BE, e conduzidos pelas suas professoras de Inglês, os alunos aprenderam curiosidades dos respetivos países nos domínios da língua, da música e outras. A sessão, muito participada, revelou-se realmente proveitosa para ambas as turmas.





BOOKCROSSING



BIBLIOTECA LIVRE E SEM FRONTEIRAS REGULAMENTO

1. O projeto é dinamizado pela Biblioteca Escolar.
2. Todos os membros da comunidade escolar que desejem ser Bookcrossers, trazem um livro que desejem partilhar e libertar, inscrevem-no no balcão de atendimento da Biblioteca Escolar, e colocam-no depois na Zona Oficial de Bookcrossing da escola (biblioteca).
3. Qualquer membro da comunidade educativa pode levar um dos livros para casa. Deverá aceder à plataforma para que a "viagem" daquele livro fique registada.
4. Os livros do projeto Bookcrossing serão propriedade de toda a comunidade de Bookcrossers. Para se pertencer a esta comunidade de leitores é necessário ter disponibilizado um livro, ter interesse em ler qualquer um dos livros disponíveis e assumir o compromisso de o devolver sempre à comunidade, depois de lido.
5. Este projeto é totalmente voluntário e livre. Não há prazos a cumprir. Apenas se exige o respeito pelos livros e a generosidade da partilha.

VAMOS NOS ATREVER A LER, PENSAR, FALAR E ESCREVER.

JOHN ADAMS



<https://bibliotecasagrupamentoescolasalbufeira.wordpress.com/>

<https://www.facebook.com/bibliotecasaealbufeira/?fref=nf>

LÊ...LIBERTA...SEGUE

Decorre na Biblioteca da EBSA o *Bookcrossing*. Obrigada a todos os que gentilmente cederam os livros para a concretização da atividade e aos que colaboram lendo as obras.

Solicita-se, também, o favor de continuarem a disponibilizar mais livros para que a comunidade escolar possa usufruir de leituras variadas.

FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

A professora Bibliotecária da EBSA ministrou aos alunos e aos Diretores de Turma do 10.º ano várias sessões de **Formação de Utilizadores da Biblioteca**, promovendo o valor da BE junto dos seus utilizadores e motivando-os para um uso eficaz. As sessões decorreram muito bem graças à colaboração de todos os participantes. De salientar que, após as sessões, vários alunos se apresentaram na Biblioteca para requisitar livros.

A MELHOR LEGENDA

Na Biblioteca da EBSA, tem vindo a ser dinamizado, pelas professoras Ilena Gonçalves e Manuela Jorge, o concurso **A Melhor Legenda**. O projeto, inserto no PAA, incentiva o espírito crítico e reflexivo dos alunos perante a observação de uma imagem e promove o seu gosto pela utilização do espaço da BE.

O júri, composto pela Equipa da Biblioteca e pelo professor Guilherme Proença, atribuiu o 1.º prémio, relativamente à primeira imagem, à legenda: "As palavras não dizem, mas um olhar pode dizer," da autoria dos alunos Érica, Joana, Melissa e Ismael - 11.º E/11.ºF. Ganhou o 2.º prémio a legenda: "Tenho um sonho em mente!" da aluna Tássia Silva - 12.º C.

A segunda imagem teve como legenda vencedora "Equilibra-te na vida!" de Catarina Rio - 12.º D e o segundo prémio foi para a legenda "Desliza nos teus problemas" de Jéssica Neves - 12.º D.

Muitos parabéns aos premiados!



As palavras não dizem, mas o olhar pode dizer.



Equilibra-te na vida!

Bibliotecas Escolares

LÍGIA BOLDORI: HISTÓRIAS SORRIDENTES

Aconteceu na **EB1 JI Vale Pedras** o fantástico momento com a autora Lígia Boldori - Histórias Sorridentes. A história "O Triatlo do Luca e os seus amigos" encheu a Biblioteca de maravilhosos sorrisos.

A autora envolveu os alunos à medida que contava e dramatizava a aventura do Luca.

História repleta de bons conselhos sobre a saúde e bem-estar, assim como a alimentação saudável. A abordagem aos atletas com diferenças veio assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e mostrou a todos os presentes que todos temos as mesmas oportunidades. No final quem venceu o troféu foi a **AMIZADE!**



SUSANA JORGE: CORAÇÃO SEM COR!

A **EB 1 JI de Vale Pedras** teve a honra de receber Susana Jorge a autora desta maravilhosa história. Todas as turmas do ensino pré escolar assistiram à história de encantar, animada com gente de palmo e meio.

A apresentação ensinou aos mais pequeninos a importância da amizade e que o nosso coração não tem cor!

A autora carinhosamente distribuiu surpresas e pulseiras da amizade.



Aconteceu no passado dia 26 de outubro, na **E.B 2,3 Dr. Francisco Cabrita**, o tão desejado Chá com Livros.

Entre Leituras e convívio, os poemas brindaram o nosso encontro.

Foi um momento apazível e muito caloroso. Queremos agradecer a presença de todos os Intervenientes que trouxeram à nossa BE a partilha e um envolvimento ímpar.



As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Albufeira, desejam a **TODA A COMUNIDADE EDUCATIVA** UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO DE 2019 MUITO PRÓSPERO E CHEIO DE LEITURAS MEMORÁVEIS



Projeto PASCH—10 anos



No passado dia 28 de setembro, as turmas de alemão do 9.º ano viajaram até Lisboa, acompanhadas pela professora Martina Sousa e pelo professor Marco Hipólito, no âmbito dos 10 anos do projeto PASCH - uma rede global com cerca de 1700 escolas aderentes em que se aprende alemão. Já em Lisboa, realizou-se uma festa de celebração no

Goethe-Institut, que incluiu comida, música, bancas de livros, jogos e desafios, entre eles um questionário sobre a Alemanha e um concurso sobre a palavra favorita em alemão de cada pessoa. No jardim, houve lugar para um jogo de geografia da Alemanha, efetuado de forma dinâmica e divertida. Já no auditório, decorreram palestras de divulgação de uma iniciativa de teatro do Goethe-Institut - o "Alemão em Cena", no qual o Agrupamento de Escolas de Albufeira tem participado há alguns anos, e "Ohne Netz" (sem rede) foi revelado como o tema do festival em 2019, na cidade de Almada. Finalmente, na biblioteca do edifício teve lugar um workshop de leitura, também em alemão. Pouco antes de partirmos, foram anunciados os vencedores dos desafios proporcionados pelo projeto, e assim o grupo regressou a Albufeira.



MELHORES ALUNOS NA DISCIPLINA DE ALEMÃO



Foram selecionados 2 alunos do nosso Agrupamento como sendo os melhores alunos na disciplina de Alemão durante o ano letivo 2017/18.

Eles destacaram-se pelo empenho, interesse e motivação pela língua e pelas aulas de Alemão.

Assim sendo, os alunos Valeriu Suruce e Daniel Gjilas do 8.º ano receberam um saco com material escolar oferecida pelo Goethe Institut.



BOLSA DE ESTUDOS NA ALEMANHA

Em julho 2018 a aluna Anna Santos ganhou uma bolsa de estudo de 3 semanas na Alemanha. Anna relata neste texto o que viveu nessa aventura e apresenta algumas fotografias.

Na altura do Natal a minha professora de alemão disse-me que eu poderia ir numa viagem a Köln, onde ficaria por 3 semanas, sem custos...

Sem hesitação, eu disse que queria ir, o que foi uma das melhores decisões da minha vida!

No dia 28 de julho de 2018, o dia da partida, mal dormi, até porque o voo era de madrugada.

Saí de Faro até Lisboa, onde conheci as outras 3 portuguesas que se juntaram a mim na aventura!

Quando chegamos a Köln esperavam-nos 3 jovens adultos, que nos vieram receber, por parte do Goethe Institut. No aeroporto já conhecemos pessoas vindas de vários países, sendo que, ao todo, estariam lá representados 19 países!

Ficamos alojadas numa pousada, que apesar de não o ser, as circunstâncias tornaram-na 5 estrelas.

Claro, nós tivemos aulas, mas foram muito divertidas e educativas!

Também tivemos muitas visitas de estudo, pelo menos duas por dia e podíamos escolher entre 4 a 8 opções, incluindo o Dom, ir jogar lazertag, ir ao museu de chocolate ou passear na cidade. Podemos ver várias igrejas e museus, casas e lugares históricos, sem esquecer as paisagens naturais, como o rio.

Mas a melhor parte não foi a cidade em si, mas sim as pessoas que conheci! Elas sim, fizeram a viagem excelente! Toda a gente ficou misturada nos quartos. As raparigas no 1.º piso e rapazes no 2.º. Eu partilhei um quarto com uma rapariga da Etiópia e outra da Ucrânia... foram colegas de quarto exemplares e amigas muito, muito boas.

Fizeram-se várias festas, e em uma delas cada país tinha de se apresentar, o que claro foi muito divertido com gargalhadas e música, além de uma experiência cultural incrível!

A comida era muito boa, e pude ver Köln ensopada depois da chuva, debaixo do sol abrasador, com orvalho da manhã e nas suas noites acolhedoras...

Concluindo, após 3 semanas numa cidade, acabei por conhecer muito mais que aquele lugar, conheci muitos países diferentes, a sua gente, e fiz amizades para a vida. Foi muito mais do que uma "ida a Köln", foi uma viagem para me descobrir, aprender sobre o mundo e a ele me apresentar.

Anna Santos



As dezenas de jovens reunidos à beira do rio



O "Dom" ao pé das flores



As 4 portuguesas ao pé do rio: Anna, Rafaela, Ana Madalena e Diana

Prof.ª Martina Sousa



DESCOBERTA DA ESCRITA



A BUSCA DA FELICIDADE

Todos nós buscamos felicidade: uns na música, outros no trabalho e no amor, e outros, ainda, nos mais bizarros cenários. Se associarmos a isto a ideia de autorrealização, poderá ser este um dos melhores sentimentos almejados pelo ser humano.

Um bom exemplo é o poema “Um Testamento”, de Ana Luísa Amaral, onde o sujeito poético aprecia os valores morais, dizendo que deseja que a filha tenha uma boa educação e seja alguém feliz na vida. Fazendo a oposição entre valores materiais e felicidade, e fugindo ao que seria considerado certo para as mulheres, não deseja que a filha passe pelos ensinamentos que conduzem a uma vida de dona de casa. Pede mesmo para não lhe ensinarem a descascar batatas!

Por outro lado, Manuel Alegre utiliza as palavras para defender a liberdade, e a sua felicidade surgiu quando cessou a ditadura Salazarista e começou a dissipar-se a ignorância da população portuguesa. Sendo um poeta inconformado com o mundo, conheceu coisas novas e várias, novos horizontes, mas, lamentavelmente, não alcançou tudo o que buscava.

Já Miguel Torga, agradar-se-ia conhecendo o mundo de uma forma melhor e morreu triste.

Na minha opinião, eu alcançaria a minha realização pessoal acabando a PAP com nota de excelência. Seria um infinito esforço para uma só pessoa, mas não impossível de se realizar.

E a minha felicidade poderá ser alcançada, também, encontrando a minha cara-metade, alguém com quem eu possa passar alguns desgostos e muitas felicidades.

Diogo Silva, 12.ºF

MEU HERÓI

Foste o meu herói,
Agora que foste, não serei nada
Sem ti.

Penso em ti como não houvesse
amanhã,
As minhas lágrimas são como o nascer
Do Sol que víamos.

Porque é que partiste meu herói?
Todos os risos que partilhávamos
Foram em vão meu herói.

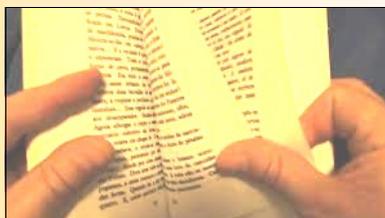
Momentos tão agradáveis que
Ficaram gravados no meu coração.

Os sorrisos que davas,
Me enchia o meu coração de
alegria.

Meu herói,
Meu querido avô,
Não queria que morresses
Ainda,
Porque ouvir o Patchouly sem ti,
Para mim não é nada feliz.

Angela Venceslau

LER FAZ CRESCER



Esta é a minha opinião sobre o contributo da leitura do conto “Natal” de Miguel Torga para o meu crescimento pessoal e social: este conto foi um conto muito confuso e de que eu pessoalmente não gostei, mas reconheço que me ajudou a melhorar pessoalmente e socialmente.

Este conto ajudou-me socialmente, pois o Velho Garrinchas não se aborrecia e eu gostava muito de ser como ele. Eu fico aborrecido muito facilmente e depois é muito difícil de voltar ao normal, como por exemplo quando tenho uma má nota num teste: só me apetece trancar-me num quarto e chorar. Mas, como o meu pai me diz, “bola para a frente e não pensar mais nisso!”, tal qual como o Velho Garrinchas: “Aborrecer-me para quê?! Não tenho nada a perder!” Concordo! Pessoalmente, este conto ajudou-me a perceber que tenho de expandir os horizontes. No final da aula de História, por exemplo, pesquisar sobre o que estudamos ou não ficar tanto em casa e ir explorar Albufeira. O Velho Garrinchas tinha setenta e cinco anos e não deixou de expandir os seus horizontes subindo a Serra! Apesar de ser um texto muito confuso e que eu não gostei muito, ajudou-me pessoalmente e socialmente. Agora sobre o resto do texto...

Bryan Silva, 8.ºB

CALOR

Adoro o calor. Passo a explicar o porquê.

Entro na sala de aula e noto que a cara dos meus colegas está, tal como a minha, húmida e revoltada. Paira uma atmosfera de incrível euforia. Ninguém está com vontade de trabalhar, logo é normal que se faça de tudo para desviar o rumo da professora.

Primeiramente, os alunos refugiam-se nos lugares do fundo da sala com a desculpa de se sentirem mais frescos ali, quando, na verdade, anseiam por estar longe da secretária da professora para conversarem mais livremente.

De seguida, a professora ordena aos alunos que se sentem nos respetivos lugares por ordem alfabética. No entanto, há meia dúzia que permanece nos lugares perto da janela do fundo e só volta ao lugar certo quando a professora ameaça marcar-lhes falta.

Finalmente, a professora decide começar a aula. Como compreende a nossa revolta contra o calor, acha é um bom tema para a nossa crónica, logo diz para começarmos a compô-la.

Estou incrivelmente agradecida ao calor porque, graças à sua presença, comecei a trabalhar quando já tinham passado quinze minutos de aula, durante os quais estive bastante descontraída.

Rita Trocado, 9.ªA

A CONSEQUÊNCIA DO CALOR

Odeio o calor. No outro dia, estava eu na aula de Português, quando um calor arrebatador nos invadiu.

Chorámos, gritámos, sofremos, quase que derretemos! Só queria que aquele inferno acabasse, que saísse porta fora e nos deixasse, enfim, uma brisa calma e refrescante.

O calor deixa-me encharcado, como depois de tomar um banho quente.

O calor das férias, que se acalma com um mergulho na piscina, no mar gelado de um formigueiro na costa, ou mesmo entrando no fresco do ar condicionado, é diferente do calor da escola, que não tem ar condicionado.

Somos todos flores numa estufa.

Calor, tu que viajas pelos quatro cantos do Mundo em menos de um ano, parte nessa tua jornada e deixa finalmente chegar o outubro gelado.

Margarida Lopes , 9.ªA
MªInês Fernandes , 9.ªA

ARCO-ÍRIS DE EVASÃO

Lá vai a menina

Leva livros, cadernos na sacola

Lá vai bem devagarinho

A caminho da escola

De engomada bata branca

E monograma no coração bordado

Laço no comprido cabelo

Castanho claro ondulado

Na carteira fica calada

Ao quadro receia ser chamada

Assusta a aritmética

E as severas reguadas

Alegra-a o desenho

Que colore com paixão

E como em Prévêrt

A tudo diz não

Dança a menina

Uma dança desalmada

Corre pela sala inteira

Numa euforia descontrolada

Desenha no negro quadro

No estrado, na régua

Nas paredes, no chão

Jogos de luzes, pontes, riscos

E o enorme arco-íris

D'evasão!

Noémia Urbano Pinheiro

COMPANHIA DE TEATRO EDUCA

No dia 29 de outubro de 2018, a Companhia de Teatro Educa visitou a nossa escola com a maravilhosa e inspiradora peça de teatro, Auto da Barca do Inferno da autoria de Gil Vicente.

Uma peça de teatro que pretende criticar as classes sociais do século XVI. Com atores extremamente profissionais, experientes e bastante criativos. Apresentaram uma capacidade de nos fazer viajar no tempo, tornando assim a história mais divertida. Mostraram-nos que nem todas as histórias arcaicas têm de ser “do arco da velha”, acrescentando um toque de modernidade à representação.

São feitas várias críticas à sociedade de então, embora algumas delas, sejam ainda pertinentes. O cenário era bastante rico, o que nos permitiu ter uma boa perceção da história.

Consideramos assim uma boa estratégia para consolidar as aprendizagens, que são competências obrigatórias do 9.º ano de escolaridade.

Margarida Lopes (9.ºA) e Maria Inês Fernandes (9.º A)



HOUR
OF
CODE

Hora do Código

Os alunos do 8.º ano da escola E.B 2,3 Dr. Francisco Cabrita participaram, entre os dias 3 e 7 de dezembro de 2018, no projeto “Hora do Código” desenvolvido pela Code.org.

Os alunos participantes realizaram alguns desafios associados ao tradicional jogo Minecraft e ao Angry Birds, que lhes possibilitaram aprender o básico das ciências da computação e conceitos que os programadores usam todos os dias.

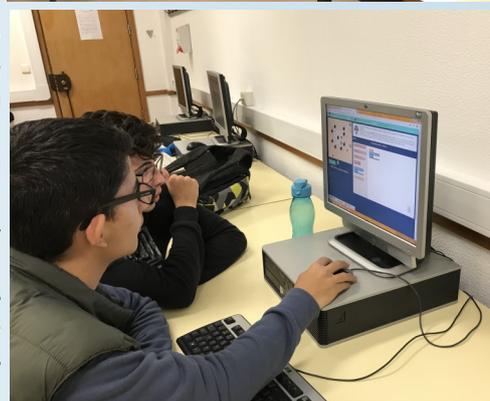
Os alunos participaram, também, na atividade proposta pelo Movimento Código Portugal #3 - Aquakids, que consistiu num conjunto de desafios que suportaram uma competição a nível nacional entre escolas do Ensino Básico.

No final, todos os alunos participantes tiveram direito a um merecido certificado de participação, não só pelo interesse constante e a atitude participativa ao longo de toda a sessão, mas também por realizarem com sucesso todos os desafios apresentados.

A atividade foi dinamizada no âmbito da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, e os professores do grupo de informática, responsáveis pela mesma, congratulam-se com os resultados alcançados.

Esta é uma iniciativa que pretende preparar os mais novos, que são os profissionais de amanhã, para os desafios e as exigências do mercado de trabalho, onde as competências informáticas são cada vez mais elementos fundamentais e eliminatórios.

Profª Rita Guimarães



E depois do Secundário?

Não sei qual será a tua experiência, porém posso contar-te a minha.

Entrei para o secundário em Línguas e Humanidades, tendo em conta que sempre gostei de História e de Português.

Fui para o 10.º ano sem saber qual seria a minha opção quando acabasse o secundário. Pensei que seria melhor dar um passo de cada vez. Neste ano, estava perdida e não tinha qualquer noção do que poderia escolher. Fui ao Opto.eu e recolhi papéis de todos os sítios para que me informasse de tudo. Disseram-me que seria melhor questionar-me acerca daquilo que gostaria de fazer e sobre as características que tinha, pois isso seria importante numa opção futura. No 11.º ano achei que queria seguir Direito. Resultado? Passados uns meses desisti da ideia, porque mesmo gostando de História não me imaginava a desempenhar alguma função relacionada com Direito. A meio do ano, ouvi falar de um curso chamado Educação Social. Investiguei sobre as várias unidades curriculares do curso, em diferentes universidades. Chegando à conclusão que era o indicado para mim. Existe inclusive uma frase muito boa para caracterizá-lo: “Se deres um peixe a um homem faminto, vais alimentá-lo por um dia. Se o ensinares a pescar, vais alimentá-lo toda a vida.” (Anne Ritchie). É isso que quero fazer, ensinar as pessoas a chegarem às suas respostas.



No 12.º ano houve a possibilidade de ir ao Dia Aberto da Universidade do Algarve, nomeadamente no Campus da Penha. Foi uma das melhores experiências que tive, porque todos me fizeram sentir integrada, chegando-me mesmo a sentir em casa.

Decidi-me! Era ali que queria estudar. Por isso empenhei-me ao máximo nos exames, comecei a estudar aos poucos nas férias da Páscoa para que não ficasse sobrecarregada e consegui boas notas, graças à ajuda dos professores que me acompanharam.



Passado dois meses, tinha sido aceite na universidade! A primeira coisa que nos vem à mente é o imenso orgulho e felicidade, a segunda é “e agora?”. Contudo, calma! Qualquer universidade te receberá bem, tenho amigos que foram para Coimbra, Beja, Lisboa, Inglaterra e tudo correu bem. Uma das primeiras opções que fazes de início, é saber se queres ser praxado ou não, eu optei por ser. Não me arrependo de nada e voltava a repetir tudo novamente. No primeiro dia de praxe, estava muito nervosa pois não sabia no que consistia a praxe. Porém esse nervosismo, facilmente se extinguiu. Sim, fiz flexões, agachamentos e gritaram comigo, contudo também fiz amizades com todos os elementos do curso, desde o 1.º ao 3.º ano. Não esquecendo que quem nos praxa, está sempre connosco para perguntar se nos sentimos bem ou se queremos parar caso não gostemos de tal atividade. Na televisão costuma passar apenas o lado mau da praxe. Mas se se vos disser que gostaria de voltar à praxe pelo que ela representa? Houve um dia em que nos sentámos todos, formando um círculo. O jogo consistia em dizer algo bom e mau da nossa vida e enquanto as histórias iam sendo partilhadas, a união tornava-se cada vez maior. Noutra dia, levaram-nos para a baixa para que partilhássemos com as pessoas frases inspiradoras, com a finalidade de fazer com que o seu dia fosse melhor. Estes exemplos provam que a praxe é mais bonita do que aquilo que parece.

Após as duas semanas de praxe, é estranho não gritar pelo curso. Porém, fiquei encantada com as unidades curriculares e pela aprendizagem que ia adquirindo semana após semana.

A universidade é mais difícil que o secundário, contudo com organização e definindo prioridades, tudo se faz. Há espaço para estudar, divertir e conhecer novas pessoas. Questionem-se, informem-se e tomem as vossas próprias decisões, sejam elas quais forem, porque o futuro é todo vosso!

Catarina Valério

ATIVIDADES DO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO, COZINHA E PASTELARIA



A turma 12.ºF confeccionou no 1.º período: lanches saudáveis, no âmbito do projeto Alimentação Saudável, na Escola EB1/JI dos Calíços; o beberete para a entrega dos diplomas, para os alunos que terminaram o 12.º ano de escolaridade no ano letivo transato; doces no âmbito da atividade “Chá com Livros”, dinamizada pela BE da EBSA, nas várias escolas do 1.º ciclo do agrupamento; o jantar, no âmbito da Comemoração do Magusto, na EBSA; doces para o evento *Sunset*, realizado na EBSA; o *coffee-break* para a formação de professores *e-Twinning*, realizada na EBSA, coordenados pela formadora Ana Margarida Vargues. E, estão a realizar um livro sobre gastronomia algarvia, em conjunto com a turma do curso profissional de Multimédia, coordenados pelas formadoras Ana Margarida Vargues e Ana Carina Lopes.



A turma 11.ºI confeccionou as iguarias para os almoços quinzenais, à 4.ª feira, no restaurante de aplicação Tachos & Co, o jantar para o *Sunset*, assim como também ajudou na confeção do *coffee-break* para a formação de professores *e-Twinning*.

A turma 10.ºJ confeccionou os doces e participou no Mercado de Natal que se realizou no átrio da escola, coordenados pelo formador André Rodrigues e pela Diretora de Curso Susana Barão.

Prof.ª Susana Barão

NAS PÁGINAS DA HISTÓRIA

No passado dia 15 de outubro a turma do 12º A da Escola Básica e Secundária de Albufeira na aula de História A com o acompanhamento da professora da disciplina, Maria Leote, dirigiu-se até aos espaços multiusos de Albufeira a fim de ver duas exposições conjuntas que assinalaram o centenário do armistício da I Guerra Mundial.

A exposição **“De lágrimas e de lama -14/18, nos olhos de um soldado”** foi organizada e trazida para Albufeira por autarcas franceses lusodescendentes, membros da Cívica.

A outra exposição era da autoria do Arquivo Histórico de Albufeira e retratava a participação dos portugueses e dos albufeirenses na I Guerra através de relatos dos familiares de quem esteve **“A Marchar para as trincheiras – relembrar 1914-1918”**.

A manhã tornou-se bastante interessante e permitiu-nos adquirir imensa informação acerca deste grande desastre na história mundial, que se tratava exatamente a matéria que nos encontrávamos a estudar em sala de aula. A exposição encontrava-se organizada de forma interessante e cativante. Mal entramos dirigiram-se dois dos técnicos da Câmara Municipal que contribuíram com a elaboração da exposição, estes acompanharam-nos e explicaram cada um dos cartazes informativos espalhados pela sala, estava aí explicada resumidamente a I Guerra Mundial e os impactos que ela teve no mundo, em Portugal e no Algarve.

Foi aqui que tive acesso a muitos dos conhecimentos que me auxiliaram na realização de um trabalho de pesquisa para a disciplina de História A. De seguida encaminháramos para uma salinha onde se encontravam diversas animações que mostravam fotografias reais do quotidiano dos soldados que tiveram que enfrentar na frente de batalha esta guerra. Ainda nesta salinha, tivemos a oportunidade de assistir a um filme em 3D, em Francês, onde vimos de forma mais real as consequências que sofreram todos os homens envolvidos nesta confusão entre nações. Para finalizar observamos e fotografamos alguns instrumentos, como capacetes, talheres, bolsas de primeiros socorros e caixa cirúrgica, utilizados durante o conflito e guardados desde então no museu militar de Elvas.



12.ºA na visita à exposição

Adorei a experiência e consegui reunir imensa informação nova sobre este tema que já tem sido estudado em outros anos anteriores.

Renata Magalhães, 12.º A

Nota: a exposição foi visitada ao longo do mês de novembro por diversas turmas do 9.º ano da EBSA no contexto da disciplina de História e também pelo 11.ºA de Línguas e Humanidades



Representações de cenas de Guerra pelo 11.ºA na visita à exposição

In Memoriam

“Não te deixarei morrer,” David Crockett ... hoje, desde o acordar, como um mantra, repete-se intensa, consecutiva, exaustivamente, na minha cabeça a frase do texto de exame que escolhemos para um teste, há 2 ou 3 anos. E, embora me irrite solenemente Miguel Sousa Tavares, nunca me pareceu tão verdade.

"Não te deixarei morrer", não morrerás enquanto fores lembrado. Lembro-te todos os dias, mas a tua memória é mais pungente quando, num dia como hoje, revivo as 2h30 horas que passávamos a resolver a Prova de Português, a discutir correções, a falar de tudo e de nada.

Hoje o texto do grupo II fala de "saudades", da polissemia da palavra... e o sentimento aperta o coração, tão presente, tão presente como no dia em que te perdemos. Porque embora o sentimento seja meu, sei que o é de todos os que te conheceram de verdade.

Há pessoas que nos marcam, que insistem em ficar mesmo quando partem. Há luzes que são "fogos-fátuos" e há luzes que são estrelas que deixam o seu brilho por anos, séculos, milénios, depois de terem desaparecido. Tu és uma dessas luzes que ficam. Tenho tantas, tantas saudades de chegar à sala de professores e de encontrar o teu sorriso, aquela ironia tão tua. Tenho saudades de partilhar o trabalho, de falar de tudo e de nada sem receio de ser mal entendida, de comentar as situações do quotidiano com a noção de que partilhávamos a mesma visão irónica do absurdo da existência, da ironia kafkiana do mundo.

No meio desse absurdo, sentia a tua presença amiga, contava contigo, confiava em ti plenamente, e tu confiavas em mim, com a certeza de que não nos falharíamos. Não é isso mesmo a amizade? Disseste um dia que não acreditavas em amizades instantâneas, feitas de convívios fugazes, que se evaporam quando aquela "hipocrisia tão santa" bate de chofre na realidade. A tua memória nunca será fugaz. Nunca esquecerei a tua voz, o teu sorriso, a tua integridade, a tua inteligência, a tua capacidade de com meia dúzia de palavras dizeres tudo. Nunca te esquecerei, "nunca te deixarei morrer", querido Michael.

Prof.ª Casimira Faria

(no dia da 1ª fase do exame nacional de Português de 12º- 2018)

NATAL À BEIRA-RIO

É o braço do abeto a bater na vidraça?
E o ponteiro pequeno a caminho da meta!
Cala-te, vento velho! É o Natal que passa,
a trazer-me da água a infância ressurrecta.

Da casa onde nasci via-se perto o rio.
Tão novos os meus Pais, tão novos no passado!
E o Menino nascia a bordo de um navio
que ficava, no cais, à noite iluminado...

Ó noite de Natal, que travo a maresia!
Depois fui não sei quem que se perdeu na terra.
E quanto mais na terra a terra me envolvia
mais da terra fazia o norte de quem erra.

Vem tu, Poesia, vem, agora conduzir-me
à beira desse cais onde Jesus nascia...
Serei dos que afinal, errando em terra firme,
precisam de Jesus, de Mar, ou de Poesia?

David Mourão – Ferreira



Adoration of the Shepherds (Agnolo Bronzino)



A Equipa do **Porta Aberta** agradece a todos os que colaboraram neste jornal, desejando umas **Festas Felizes** e um **Próspero Ano Novo**.

PORTA ABERTA

Publicação trimestral

Direção e Administração - Agrupamento de Escolas de Albufeira

Equipa do Jornal- Guilherme Proença; Ilena Gonçalves
Colaboração:

Alunos: 3.º B da EB1/JI de Vale Pedras ; sala 5 do Jardim de Infância da Correeira; Curso Profissional de Comunicação; Anna Santos; Angela Venceslau; Bryan Silva; Catarina Valério; Diogo Silva; Margarida Lopes; M.ª Inês Fernandes; Miguel Ferreira.

Professores: Aldina Mestre; Ana Oliveira; Ascensão Marrachinho; Cândida Santos; Casimira Faria; Carina Lopes; Domingos Mendes; Denise Estrócio; Guilherme Proença; Ilena Gonçalves; Inocência Farragolo; Isabel Jorge; Lídia Mendes; Lucília Lage e Lisboa; Manuela Jorge; Márcia Saraiva; Marco Hipólito; Marco Neves; Maria José Leote; Martina Sousa; Naseematul Saiyad; Noémia Pinheiro; Rute Silva; Sílvia Alegria; Sónia Pinto; Susana Barão; Susana Resende.

Contacto: portaaberta@aealbufeira.pt

